

DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO

31 de Outubro de 2025 | Ano VI - Edição 1665- R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

Manhã Tarde Noite

Máx 33| Mín 22

WEBSITE

DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA

Lucas avança na implantação de sistema de saúde digital

A Secretaria de Saúde de Lucas do Rio Verde e representantes da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso realizaram nesta semana o teste de conectividade para a implantação de uma plataforma de telemedicina. A iniciativa faz parte Proadi-SUS, com parceria do Hospital Albert Einstein.

Página -8

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 118,60
Sorriso	R\$ 119,80
Lucas R. Verde	R\$ 119,50
Nova Mutum	R\$ 120,00
Rondonópolis	R\$ 125,30
Fonte: IMEA	

Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop	R\$ 45,50
Sorriso	R\$ 46,00
Lucas R. Verde	R\$ 45,40
Nova Mutum	R\$ 44,75
Rondonópolis	R\$ 51,05
Fonte: IMEA	

Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 70,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 70,00
Fonte: AGROLINK	

Algodão	
Cuiabá	R\$110,30
Sorriso	R\$ 109,56
Lucas R. Verde	R\$ 109,80
Nova Mutum	R\$ 110,16
Rondonópolis	R\$ 111,30
Fonte: IMEA	

Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop	R\$ 294,75
Nova Mutum	R\$ 294,97
Rondonópolis	R\$ 295,00
Fonte: IMEA	

Índice de preços	
Cesta Básica	R\$ 787,25
Fonte: IMEA	

Cotações	
	Dólar -0,97 % R\$ 5,449
	Bovespa 0,91 % 141.960,89
	Euro -1,33 % R\$ 6,304

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.518,00
------------------	-----------------------------

OAB de MT atua desde o começo na mudança da BR-163

A duplicação da BR-163 no trecho de Sinop até Rosário Oeste, antes marcada por atrasos e pavimentação precária, avança agora sob gestão do Governo de Mato Grosso via MT Par.

Página -3

REPRODUÇÃO

SORRISO

Observação de aves movimentou o turismo

O som da cidade se mistura com o canto das aves. Basta um olhar atento e um ouvido curioso para descobrir que Sorriso abriga muito mais do que ruas arborizadas e campos férteis: ela vibra com a vida selvagem.

Página -7

ETANOL DE MILHO

Expansão pressiona preços do açúcar

ASSESSORIA

A rápida expansão da produção de etanol de milho no Brasil está provocando mudanças profundas no setor sucroenergético e contribuindo para uma queda nos preços globais do açúcar.

Página - 4

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniasseguros

www.amazoniasseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Supremo reforça a autocracia ao criminalizar “desinformação”

O show trial brasileiro conhecido como “processo do golpe” encerrou mais uma etapa. Na terça-feira, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal condenou os sete réus do chamado “núcleo 4”, formado por cinco integrantes ou ex-integrantes do Exército, um agente da Polícia Federal e um civil (o presidente do Instituto Voto Legal, Carlos Cesar Moretzsohn Rocha). Eles foram condenados a penas que vão de 7 anos – no caso de Moretzsohn Rocha – até 17 anos de prisão, no caso do major da reserva Ângelo Denicoli; todos ainda terão de pagar multa.

A condenação não surpreende – qualquer um que tenha acompanhado todo o processo sabe que ela era certa desde o início; também não é surpresa que Luiz Fux tenha sido a voz da sensatez no julgamento, sendo o único voto divergente. Mas, para além do arbítrio generalizado que vem marcando o julgamento como um todo, bem como o outro show trial, o dos réus do 8 de janeiro, o que o julgamento do “núcleo 4” marca é a intenção clara do Supremo de criar lei penal para punir qualquer discurso tido como inconveniente, violando os princípios da tipicidade e legalidade, e atacando (mais uma vez) a liberdade de expressão.

Cada “núcleo” do processo responde por um tipo específico de ação: o “núcleo 1” ou “crucial” (ao qual pertence o ex-presidente Jair Bolsonaro) seria o responsável pelas principais decisões relativas ao suposto golpe; o “núcleo 2” é o jurídico-operacional, que teria, por exemplo, elaborado a “minuta do golpe”; o “núcleo 3” respondia pelas “ações táticas” – é onde estão enquadrados os chamados “kids pre-tos”; e o “núcleo 5” é o “núcleo de uma pessoa só”, o empresário Paulo Figueiredo Filho, radicado nos Estados Unidos. O “núcleo 4”, cujo destino acaba de ser selado, é o dito “núcleo de desinformação”. E essa palavra resume toda a acusação da Procuradoria-Geral da República.

De acordo com o procurador-geral Paulo Gonet, os réus teriam espalhado “desinformação” sobre a urna eletrônica, e “ficou claro o impacto do seu comportamento para o desfecho violento do 8 de janeiro de 2023”, segundo a denúncia oferecida pela PGR – a pirueta jurídica necessária para se imputar aos réus o “pacote completo” de crimes deste processo: organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração do patrimônio público. E foi com essa argumentação que os ministros condenaram todos os sete réus (Alexandre de Moraes absolveu Moretzsohn Rocha das três últimas acusações, mas o condenou pelas duas primeiras). O relator Moraes, por exemplo, afirmou em seu voto que “é uma falácia, é uma mentira absurda, criminosa e antidemocrática dizer que essa utilização de ataque à Justiça Eleitoral, de ataque ao Poder Judiciário, de ataque à democracia, de discurso de ódio, que isso é liberdade de expressão; isso é crime, isso é crime tipificado no Código Penal”.

Lamentamos que ninguém tenha perguntado a Moraes que artigo do Código Penal seria este, que tipifica a difusão de informações falsas ou “desinformação”. E Moraes tem de respirar aliviado por não ter enfrentado o questionamento, pois a resposta não existe; ele teria de vasculhar todo o Código Penal à procura de tal artigo, e não o encontraria.

Lamentamos que ninguém tenha perguntado a Moraes que artigo do Código Penal seria este, que tipifica a difusão de informações falsas ou “desinformação”

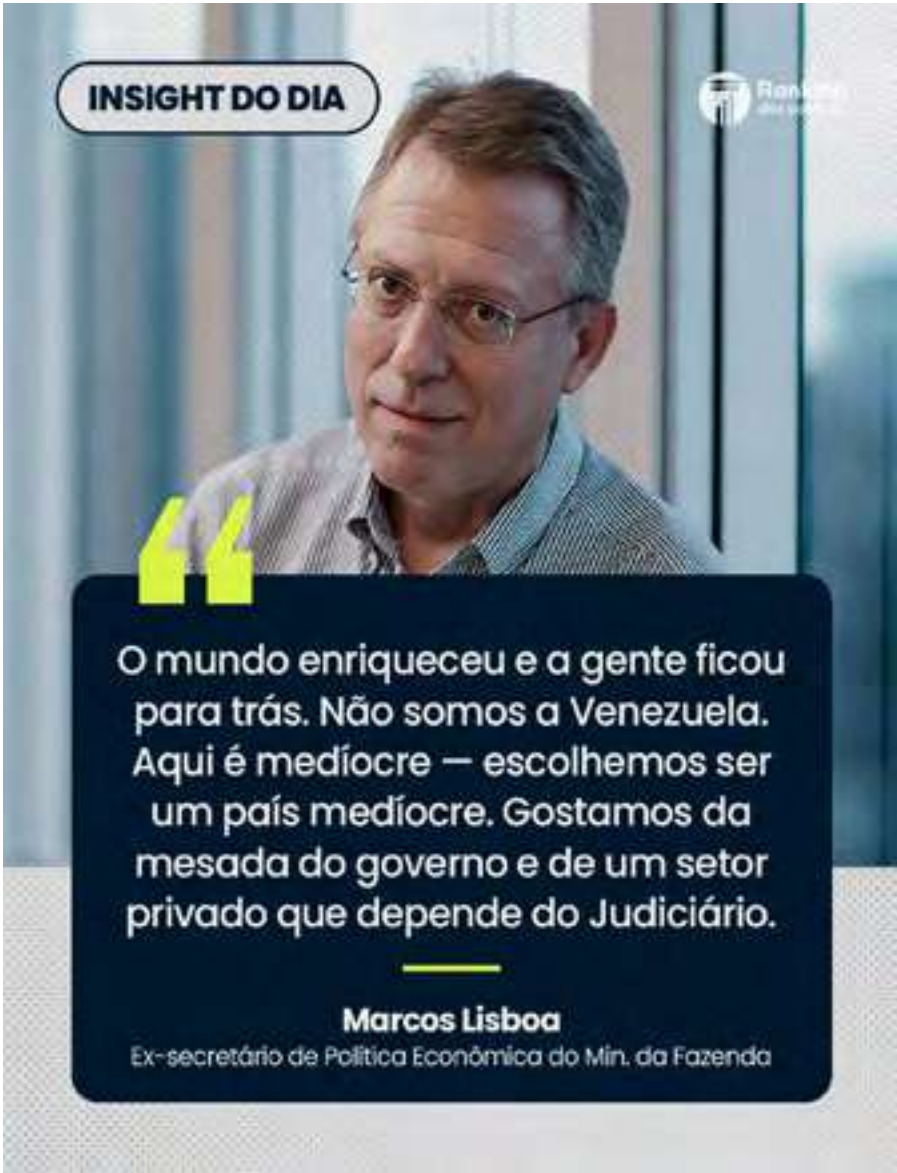


IMAGEM DO DIA



Motorista fica preso às ferragens após grave acidente entre 3 carretas na BR-163. A colisão envolveu uma Scania e duas Volvo, na tarde de quarta, próximo ao Camping Club, em Sinop. O motorista de uma das carretas ficou preso às ferragens e foi desencarcerado pela equipe do Corpo de Bombeiros com apoio do resgate da concessionária. Ele foi encaminhado em estado grave ao Hospital Regional com vários ferimentos e suspeita de fraturas.



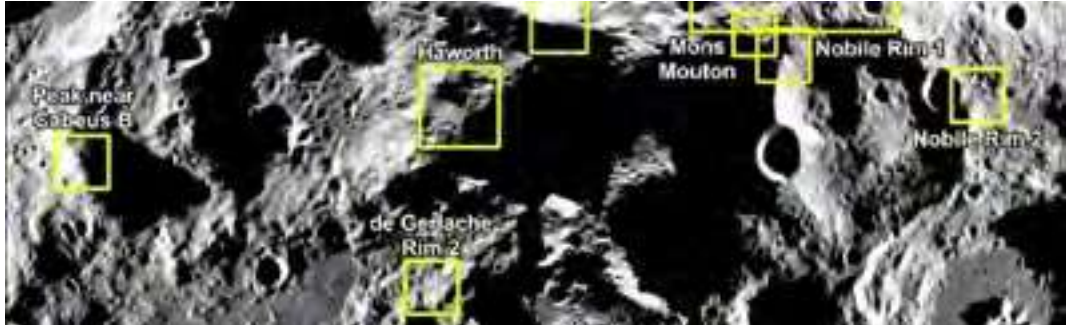
CHORANDO POR BANDIDO
O ex-deputado estadual Ulysses Moraes (Podemos) fez um post em seu Instagram criticando o ator cuiabano André D’Lucca, que protestou contra a operação policial no Complexo da Penha, no Rio de Janeiro, realizada nesta quarta-feira (28), que deixou mais de 100 mortos. “Eu quero perguntar pra vocês: qual a cor das vítimas? Era o meu povo. Castro seu desgraçado”, disse o ator, em lágrimas. “Então quer dizer que agora o ator esquerdista tá chorando por bandido... Quem carrega fuzil na mão, quem atira em policial, não tem cor, tem escolha. E não é vítima, é bandido. Você está sendo preconceituoso”, disse o ex-deputado.

HERANÇA MALDITA
O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), sancionou a lei que autoriza a renegociação do passivo financeiro das consignações retidas dos servidores, e não repassadas às instituições credenciadas, que gira em torno de R\$ 52 milhões. O texto foi aprovado pela Câmara no dia 21. A lei abrange as dívidas relativas ao exercício de 2024 e anos anteriores. O passivo é composto pelos valores de empréstimos, planos de saúde e outras consignações descontadas diretamente na folha de pagamento, mas que não foram repassados pela Prefeitura às instituições credoras. O texto da lei estabelece que as obrigações de pequeno valor (iguais ou inferiores a R\$ 25 mil) serão quitadas à vista. As demais poderão ser renegociadas em até 12 parcelas, com prazo final até 31 de dezembro de 2026, sendo que o prazo pode ser prorrogado por mais 12 meses.

CASA NOVA
O apresentador Messias Bruxo deixou a TV Cidade Verde após 23 de apresentação do “Caldeirão do Bruxo” na emissora e na rádio Band FM. A partir de novembro ele estreia no SBT - TV Rondon. Ele afirmou, por meio de uma publicação nas redes sociais, que a saída foi em comum acordo. Além disso, agradeceu a emissora pelos anos de parceria e mostrou empolgação na nova fase. “Fecha-se um ciclo e começa outro. Sou muito grato pelos anos que fiquei na TV Cidade Verde e por toda a equipe de trabalho. Mas agora vida que segue. O nosso ‘Caldeirão do Bruxo’ vem fervendo como sempre”, brincou. Messias comandará um programa de segunda a sexta-feira, às 10h20. Ele afirmou que ainda está analisando convites em relação à rádio.

Coluna Tecnologia

Onde está o gelo lunar? Conferência mundial deve traçar mapa dos recursos da Lua



Especialistas de vários países vão se reunir entre 12 e 14 de novembro, em Honolulu, no Havaí, para a 2ª Conferência sobre Compostos Voláteis dos Polos Lunares. O encontro busca consolidar o que se sabe – e, mais ainda, o que ainda falta saber – sobre água, hidrogênio, hélio e outras substâncias preservadas nas regiões permanentemente sombreadas da Lua, com o objetivo de viabilizar missões robóticas e tripuladas e, no futuro, produzir combustível, ar respirável e água potável com recursos locais.

O organizador do evento, Shuai Li, do Instituto de Geofísica e Planetologia do Havaí, da Universidade do Havaí em Manoa, afirma ao site Space.com que há lacunas claras. “Acho que há pelo menos três aspectos relacionados aos voláteis polares lunares que estamos ignorando”.

Para ele, o primeiro ponto é um levantamento amplo e sistemático dos compostos presentes nas regiões permanentemente sombreadas, essenciais para indicar onde pousar e o que explorar.

Segundo Li, até o gelo de água – provável volátil mais abundante – carece de um mapeamento consistente, especialmente em áreas onde o teor pode ser baixo, mas ainda assim útil para missões. “Por exemplo, o gelo de água pode ser o composto volátil mais abundante, mas ainda não temos um mapeamento robusto dele”. Ele acrescenta que compostos como sulfeto de hidrogênio e dióxido de carbono devem existir em quantidades menores, mas “não temos observações diretas dessas espécies voláteis”.

Outro ponto crítico é entender como os voláteis se distribuem abaixo da superfície. Sem essa visão em profundidade, qualquer estimativa sobre reservas utilizáveis permanece frágil. Por fim, Li defende a coleta de amostras para rastrear a origem dos compostos e os processos que os prenderam no solo lunar ao longo do tempo.

Para Norbert Schörghofer, cientista sênior do Instituto de Ciências Planetárias e coorganizador da conferência, a área de estudo “está apenas

começando”. Missões-chave foram adiadas pela NASA, como o rover VIPER (sigla em inglês para Rover de Investigação de Voláteis em Regiões Polares), o que limita a qualidade dos dados. “O mais importante é que precisamos de provas definitivas da existência de gelo na Lua”.

Em 2009, o impacto controlado do Satélite de Observação e Detecção de Crateras Lunares (LCROSS) detectou sinais de água em uma cratera do polo sul, mas o resultado foi único e difícil de replicar. “A sonda LCROSS mediu seis por cento, mas isso não é muito gelo e foi um experimento de disparo único”, diz Schörghofer. “Precisamos de evidências definitivas e reproduzíveis”.

Enquanto amostras lunares coletadas pelas missões chinesas Chang’e-5 e Chang’e-6 avançaram o conhecimento sobre água incorporada nas rochas, o panorama do gelo superficial e subsuperficial pouco evoluiu por falta de pousos em regiões polares. “Os cientistas estão tentando extrair informações com instrumentos que nunca foram projetados para detectar voláteis lunares, então acabamos com muitas observações do tipo ‘talvez’”, resume Schörghofer.

Apesar do ritmo lento, há sinais de colaboração crescente. O orbitador sul-coreano Danuri, com a câmera ultrasensível ShadowCam fornecida por instituições norte-americanas, está examinando áreas constantemente sombreadas com precisão inédita. Para Li, “o progresso é muito lento, mas já podemos ver o crescimento”.

Schörghofer aposta que EUA e China liderarão as próximas décadas da exploração lunar. “A colaboração internacional é bem-vinda e amplia o interesse científico pela Lua. O grau de cooperação sem dúvida aumentará, mas, em última instância, estamos diante de uma competição entre duas superpotências”, avalia. A recomendação unânime é compartilhar achados entre missões que em breve devem pousar no polo sul, acelerando a compreensão dos voláteis e preparando o uso local de recursos.

Advocacia Reborn: Entre a infância da IA e a Renovação da Profissão

Precisaremos continuar estudando matérias como processo civil e, claro, endereçar a peça “ao juízo” — isso faz parte da técnica

Você já percebeu que o mundo mudou? Agora estamos tentando entender se as mudanças são mais positivas ou negativas quando o assunto é vida em sociedade, direitos, avanços da tecnologia e bem-estar coletivo. Passamos pelo mundo VUCA, depois virou BANI, e agora temos a sensação de que ele está um pouco LOUCO. O desafio tem sido entender o que é real e o que é artificial, em um mundo que oscila entre fantasia e realidade. Tudo ficou acelerado, em constante transformação, e parece que, entre o online e o offline, ainda não encontramos um equilíbrio — afinal, é essa somatória que constitui nossa nova vida nos tempos modernos. O jurista que a petição feita por IA, mas não aprendeu sobre letramento digital. Veio o processo eletrônico, o julgamento virtual, e nos bancos da academia que formam os novos profissionais ainda se gasta tempo discutindo se o endereçamento ficaria mais elegante ou correto ao utilizar “Excelentíssimo” ou simplesmente “ao juízo”, enquanto deveríamos estar investindo tempo entendendo sobre o direito da atualidade. Termos como legal operations, smart contracts, marketing jurídico, provas digitais, planejamento de carreira, finanças, entre outras áreas como direito para startups, deveriam estar na grade curricular. É como se a vida que acontece nos negócios — em que nós somos os consumidores — demorasse para chegar aos advogados e escritórios que oferecem os serviços. Na verdade, a demora é, em grande parte, nos pequenos e médios escritórios. Para a advocacia que trabalha com a fatia do contencioso de massa e o grande volume, o algoritmo, a jurimetria e a automação já estão lá há algum tempo. Até o Chief AI Officer já tem um lugar para se sentar. Não bastasse grande parte da advocacia não entender o que está acontecendo, alguns acreditam que saber conversar com um modelo de LLM seja a solução de todos os problemas. Esse é apenas um recurso. Quando falamos em Inteligência Artificial — que, em sua infância, parece superar alguns pensadores da justiça — isso acontece porque não estamos pensando além. Criticidade, criatividade e intencionalidade, somadas a uma pitada de liderança, são temas para ontem, para uma sociedade que parece já ter ultrapassado a internet das coisas. Mas hoje, devemos falar mesmo é da advocacia Reborn. Poderíamos falar da advocacia em suas várias transições e mudanças culturais, econômicas e intelectuais. Existe uma parcela que acredita que tudo precisa vir pronto e mastigado, e que acaba se encontrando perdida no processo por não acompanhar a ordem lógica e cronológica do crescimento e aperfeiçoamento do mundo e da profissão. Mas quero chamar sua atenção à advocacia Reborn, essa que, se formos fazer a tradução e origem etimológica, vem de renascido, derivação do latim renasci, traduzindo: alguém que precisa nascer de novo. A advocacia atual lida com questões que envolvem e beiram a “LAWcura”: situações que não estão na jurisprudência, que mais se parecem



CÍNTIA BELINI

com filmes de ficção científica — mas que também não deixam Alice no País das Maravilhas para trás. E quando pensamos em renascer, precisamos beber de outras fontes. Precisaremos continuar estudando matérias como processo civil e, claro, endereçar a peça “ao juízo” — isso faz parte da técnica. Mas quando se trata do direito material, e dos fatos que insistem em não acompanhar as leis, é preciso entender que a sociedade mudou. É carro que dirige sozinho, drone que entrega comida, aspirador robô que limpa a casa e chatbot que resolve grande parte da comunicação — e isso já faz parte da nossa vida. Ou será que sentimos saudades de enfrentar a fila no banco? Considerando que a Inteligência Artificial é uma ferramenta de uso geral, que altera a forma como vivemos e nos comunicamos, a falta de contato com ela nos priva de pertencer à advocacia e até de cumprir nosso propósito. O que é humano está sendo substituído pela máquina? Não só pela máquina — em algumas situações, é substituído por objetos e coisas também. Para alguns, são sinais do fim dos tempos. Prefiro pensar que são sinais de novos tempos, em que pensar pode custar caro; já não pensar e se adaptar sem as ressalvas necessárias custará nosso trabalho, nossas relações e nossa vida em sociedade como um todo. E como seres sociais e relacionais que somos, formados por várias camadas, nunca foi tão atual e urgente falarmos sobre o futuro da nossa profissão. Em meio aos avanços, uma parcela significativa se encontra sozinha — e no sentido mais literal que possa existir. Enfrentamos uma epidemia de solidão e superagentes de IA que parecem substituir o nosso trabalho. Será importante nos questionarmos onde e como podemos encontrar contentamento profissional, como podemos ser parte de redes e grupos de apoio — seja para a utilização de novas tecnologias, seja para nos planejarmos para o amanhã do novo jurídico. E não pense que é só saber usar a Inteligência Artificial que sua profissão estará garantida. A modernidade nos exigirá mais: uma vida entre algoritmos e habilidades sociocomportamentais. Entender de gente será mais necessário do que nunca, e os dados irão nortear muitas das nossas decisões. A advocacia precisa ser parte do aperfeiçoamento da cultura. Fazer parte desse processo de mudança é assumir um papel de protagonismo — isso é para a advocacia de hoje, e não do amanhã. Afinal, podemos ser Law, mas também podemos ser Cura, sob o aspecto do acróstico (criticidade, uma raridade atual). Para isso, a advocacia precisa renascer em criatividade, potencializar a sua humanidade e lutar para continuar sendo indispensável à administração da justiça.

CÍNTIA BELINI É ADVOGADA E PROFESSORA EM SINOP

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Stovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIAO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

OAB Mato Grosso atua desde o começo na mudança da BR-163

IMPACTO REGIONAL. Desde o início, a entidade luta pela duplicação da rodovia

CLEMERSON SM

A duplicação da BR-163 no trecho de Sinop até Rosário Oeste, antes marcada por atrasos e pavimentação precária, avança agora sob gestão do Governo de Mato Grosso via MT Par.

A mudança no contrato de concessão é fruto de anos de atuação da OAB, em nível estadual e regional. “Quando parecia impossível, a OAB foi a primeira a levantar a bandeira pela duplicação da BR-163”, afirmou Reginaldo Monteiro, presidente da OAB Sinop. Segundo ele, o trabalho começou em um cenário de quase desânimo, quando a antiga concessionária não cumpria o contrato e cobrava pedágio sem realizar melhorias.

Gisela Cardoso, presidente da OAB-MT, explicou que foi formada uma comissão integrada por advogados de Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Cuiabá e Rondonópolis. “Estudamos milhares de páginas de contratos e elaboramos um relatório minucioso, encaminhado ao Ministério Público e demais órgãos envolvidos, apontando descumprimentos e a necessidade de intervenção”, disse.

O relatório da comissão resultou em audiências públicas simultâneas em quatro subseções, com a presença de autoridades estaduais e

federais, gerando compromissos formais da concessionária. “Se não houvesse cumprimento voluntário, o contrato poderia ser devolvido, evitando ações judiciais prolongadas”, afirmou Gisela.

Reginaldo detalhou a dedicação da equipe: “Foram centenas de horas de estudo, reuniões e viagens. A comissão trabalhou incansavelmente até que se encerrasse o contrato antigo e o governo assumisse via MT Par”, destacou.

A presidente da OAB-MT destacou que o trabalho não acabou: a comissão continua ativa, acompanhando projetos e fiscalizando prazos. “A duplicação é uma vitória, mas a fiscalização é permanente para que o projeto seja concluído integralmente”, afirmou Gisela.

O presidente da OAB Sinop reforçou a importância do impacto regional: “Este corredor, que antes era considerado um dos mais perigosos, terá segurança e infraestrutura. É um avanço não só para Mato Grosso, mas também para o Pará e Mato Grosso do Sul”, pontuou.

Segundo os dirigentes, a iniciativa combina esforços da sociedade civil organizada, entidades de classe e do governo estadual, mostrando que articulação, estudo técnico e persistência podem transformar promessas em realidade.



FOTO: ASSESSORIA

Entidade participa desde a primeira mobilização

QUESTÃO DE SOBERANIA

“Sem fertilizante, o agro e o Brasil quebram”, diz Mendes

DA REPORTAGEM

O governador Mauro Mendes (União) defendeu a necessidade de o Brasil adotar políticas públicas mais eficientes para garantir a soberania do agronegócio e a segurança alimentar, especialmente com a redução da dependência da importação de fertilizantes.

A defesa foi feita durante sua participação no evento Agro Horizonte, em Brasília, e o promovido pela Globo Rural e Valor Econômico, reuniu especialistas, autoridades e lideranças do setor para discutir inovação e sustentabilidade no campo.

Mauro lembrou que o agronegócio brasileiro é responsável direto pelo superávit da balança comercial e por garantir a segurança alimentar de boa parte do planeta. “O Brasil importa quase 90% do potássio que consumimos. Isso é um risco estratégico grave. Não dá para aceitar que uma mina descoberta no nosso território, como a de Autazes, demore 15 anos para ser licenciada. Essa dependência coloca em risco o presente e o futuro do agronegócio”, criticou.

O governador reforçou que Mato Grosso é o maior



FOTO: DIVULGAÇÃO

Governador apontou que país importa quase 90% do potássio que consome

produtor de alimentos do país, e faz isso dando exemplo de sustentabilidade. “Produzimos muito e preservamos mais ainda: 60% do nosso território está intacto. Somos o maior produtor de biodiesel, de etanol de milho e líderes em práticas ambientais transparentes. Mas sem fertilizante, não há produção.

E sem produção, o Brasil quebra”.

De acordo com Mauro, além de reduzir a dependência dos fertilizantes, o Governo Federal precisa fortalecer ações como o seguro agrícola. “Assim como somos referência no agro, também já fomos referência no futebol e hoje lutamos para

não ficar fora de uma Copa. O mesmo pode acontecer com o agro, se não fizermos a lição de casa. Mato Grosso está fazendo sua parte, com investimentos pesados em rodovias, logística e infraestrutura para ajudar a escoar a produção. Mas é preciso que o país como um todo avance”, concluiu.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Sinop abre cursos para fortalecer turismo local

CLEMERSON SM

A cidade de Sinop passa a oferecer novos cursos voltados à qualificação de profissionais do turismo, com foco em habilidades digitais e comerciais. A iniciativa busca atender à demanda crescente de visitantes e fortalecer a experiência turística na região.

O programa Qualifica Turismo, lançado em 29 de julho, já formou alunos em Recepção Hoteleira e tem a meta de capacitar 400 pessoas até o fim do ciclo. “O objetivo é valorizar nossa mão de obra e aprimorar o atendimento aos turistas”, afirma a diretora de Turismo, Leidiane Viegas.

Nesta etapa, os cursos disponíveis são “Abordagem para o Influenciador Digital” e “Como Vender na Internet e

Redes Sociais”. As inscrições seguem abertas até 12 de novembro e devem ser feitas presencialmente no Senac Sinop, na Avenida das Sibipirunas, nº 3.662, Setor Comercial.

O curso de influenciador digital ocorrerá de 17 a 27 de novembro, e o de vendas online de 1º a 9 de dezembro, sempre de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h. “Foram cursos planejados para atender às exigências do mercado e valorizar talentos locais”, reforça Leidiane.

A diretora explica que a iniciativa pretende integrar formação profissional à prática de divulgação e comercialização de serviços turísticos. “Queremos que os alunos possam impactar diretamente na promoção da cidade e na experiência dos visitantes”, disse.



FOTO: ASSESSORIA

Qualifica Turismo oferece capacitação gratuita à população

O Qualifica Turismo é realizado em parceria com o Senac-MT e oferece cursos gratuitos à população, alinhando educação e desenvolvimento econômico. Além disso, contribui para estruturar o setor turístico de forma contínua

e sustentável. Mais informações sobre horários, inscrições e conteúdos podem ser obtidas diretamente no Senac Sinop, das 7h às 22h, garantindo acesso amplo e democrático à capacitação oferecida.

SORISSO

Sonho Meu busca recursos para manter atendimentos

CLEMERSON SM

A Associação de Reabilitação e Esporte Equestre Sonho Meu enfrenta desafios para manter seus atendimentos. “Problemas estruturais impediram nossa participação no último edital”, afirmou Joeli Gomes Machado, idealizadora da instituição.

Representantes da associação, do Legislativo, do Judiciário e do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente participaram de reunião no Cemfor, em Sorriso. O encontro detalhou as melhorias realizadas, como banheiros e rampa de acesso, exigidas para o credenciamento junto ao CMDCA. “Nos próximos dias, os conselheiros vistoriarão a sede”, explicou a coordenadora da associação.

Nos últimos quatro anos, a Sonho Meu recebeu repasses via Fundo do CMDCA: R\$ 39,3 mil em 2020; R\$ 80 mil em 2021; R\$ 199,8 mil em 2022; R\$ 218,7 mil em 2023; e R\$ 505,8 mil em 2024. Emendas da Câmara somaram R\$

478 mil.

O vereador Wanderley Paulo disse que a Câmara deve devolver R\$ 150 mil do duodécimo para cobrir despesas emergenciais. “Buscarei apoio dos colegas para viabilizar esse repasse”, declarou.

No próximo mês, será lançado novo edital específico para equoterapia. Se a Sonho Meu estiver credenciada, poderá concorrer aos recursos. Mães presentes destacaram a importância da instituição para crianças com Transtorno do Espectro Autista. “O trabalho aqui é essencial para nossos filhos”, disse uma delas.

Joeli Machado afirmou que a instituição busca profissionalizar a gestão e ampliar a captação de recursos: “Estamos conversando com deputados e empresários, que nos trouxeram ótimas ideias”, afirmou.

O presidente do CMDCA ressaltou que “todo o trabalho é integrado, com cumprimento rigoroso da legislação e foco na garantia de direitos das crianças e adolescentes”.

FOTO: ASSESSORIA



Reunião discute credenciamento e apoio a crianças e jovens

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 10/10/2025			Cotação do dia: 10/10/2025			Cotação do dia: 30/10/2025			5,4502 +2,28%		5,4629 +2,67%		5,6601 +2,27%		6,3070 +0,91%		1,1576 -1,25%											
SOJA	Superior	R\$/ac 119,10	BOI	Strip	R\$/kg 268,56	Cesta Básica	Contida	R\$ 787,25	 Mega-Sena Concurso 2926 (11/10/25) 03 04 14 35 45 49 Acumulada: R\$ 33.000.000,00		 Quina Concurso 6850 (11/10/25) 34 55 61 71 72 Acumulada: R\$ 1.000.000,00		Bolsa de Valores BVSP: Bovespa (IND) <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Variação</th></tr><tr><td>141.906,00</td><td>7,95 bi</td><td>142.302,81</td><td>140.651,7</td><td>0,91 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	141.906,00	7,95 bi	142.302,81	140.651,7	0,91 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																								
141.906,00	7,95 bi	142.302,81	140.651,7	0,91 %																								
MILHO	Superior	R\$/ac 45,09	VACA	Comer	R\$/kg 280,16	VSP MT	Mato Grosso	R\$ 16 199,79																				
ALGODÃO	Leve do Rio Verde	R\$/kg 169,88	LEITE	Mato Grosso	R\$/l 2,38	Emp. Agro	Mato Grosso	-445.197																				
FONTE: ANA			FONTE: ANA			FONTE: ANA																						

Expansão pressiona preços do açúcar e desafia usinas de cana no Brasil

ETANOL DE MILHO. Produção crescente do biocombustível de milho muda a dinâmica do setor

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A rápida expansão da produção de etanol de milho no Brasil está provocando mudanças profundas no setor sucroenergético e contribuindo para uma queda nos preços globais do açúcar. O movimento tem desviado parte das usinas de cana-de-açúcar do mercado de biocombustíveis, levando-as a direcionar uma quantidade recorde da safra para a fabricação de açúcar, o que aumentou a oferta e derrubou os preços da commodity ao menor nível em quatro anos.

Etanol de milho ganha espaço e muda o equilíbrio do setor

A competitividade crescente do etanol derivado do milho está redefinindo o papel das usinas canavieiras. Tradicionalmente, empresas como Raízen e São Martinho alternavam sua produção entre açúcar e etanol, conforme as oscilações de preço. Agora, com o biocombustível de milho ganhando força, muitas delas tendem a manter o foco na produção de açúcar, mesmo diante de margens reduzidas.

"O problema do mercado hoje é que temos outro elemento que é o etanol de milho", afirmou Jeremy Austin, diretor-geral da trading Sucres et Denrées, durante a Sugar Week, em São Paulo. Segundo ele, as perspectivas de preços seguem desafiado-

ras para os produtores.

Os contratos futuros do açúcar acumulam queda superior a 20% em 2025, o que coloca a commodity no caminho da maior perda anual desde 2018.

O recuo reflete a previsão de aumento da oferta global, que deve superar o consumo em 2,8 milhões de toneladas no novo ano comercial, de acordo com a consultoria StoneX. Além disso, os preços futuros apontam para valores ainda menores em 2026, reforçando a pressão sobre o setor.

De acordo com a Datagro, as usinas da principal região produtora do Brasil estão prestes a alcançar uma produção recorde de 43 milhões de toneladas de açúcar na próxima safra — um aumento de 4,6% em relação ao ciclo anterior.

Esse movimento ocorre em um contexto em que o etanol de milho ganha participação expressiva, tornando-se mais barato de produzir do que o derivado da cana. Ainda que o etanol de cana continue predominante, a StoneX projeta que o milho responderá por 32% da produção nacional de etanol na safra que começa em abril, ante 23% na atual.

A expectativa de uma oferta recorde de etanol na próxima temporada tende a pressionar os preços do combustível, tornando o açúcar uma alternativa mais rentá-



Produção crescente reduz margens das tradicionais usinas canavieiras

vel para as usinas de cana, especialmente no estado de São Paulo, maior produtor do país.

Segundo Camila Lima, analista da StoneX, a tendência é que o avanço do etanol de milho mantenha as usinas de cana concentradas na produção açucareira, mesmo diante da desvalorização da

commodity.

O impacto do novo cenário já se reflete nas bolsas. As ações da Raízen, maior processadora de cana do Brasil, despencaram 56% em 2025, enquanto empresas menores, como Jalles Machado e São Martinho, registraram perdas de 42% e 36%, respectivamente.

ARROZ EM QUEDA

Excesso de oferta derruba preços e preocupa produtores para safra 25/26

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O mercado de arroz no Brasil atravessa uma das fases mais críticas da última década. Após uma safra recorde em 2024/25, os preços do grão acumularam queda superior a 50% em um ano, atingindo os menores patamares dos últimos cinco anos. A retração é resultado do excesso de oferta interna e da baixa competitividade internacional, fatores que vêm pressionando as margens dos produtores em todo o país.

Desde março, quando começou a colheita da safra 2024/25, as cotações caíram cerca de 35%, segundo dados

do Radar Agro – Itaú BBA. Com a rentabilidade em queda, as expectativas para a safra 2025/26 indicam redução na área plantada e nos investimentos em tecnologia.

Em resposta à crise, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou, em 22 de outubro, um pacote de R\$ 300 milhões para ajudar a escoar até 630 mil toneladas de arroz. Os recursos, originalmente previstos para 2026, foram antecipados e aplicados por meio de três mecanismos: Prêmio para Escoamento de Produto (PEP); Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pe-pro); Aquisições do Governo Federal (AGF).



Produção recorde e demanda limitada pressionam o mercado interno

As medidas foram acionadas porque o preço de mercado caiu abaixo do valor mínimo de R\$ 63,64 por saca. Juntas, as operações de PEP e Pepro devem movimentar 500 mil toneladas, enquanto o AGF permitirá a compra de até 130 mil toneladas para formação de estoques públicos. O objetivo é reduzir o excesso de produto no mer-

cado e dar liquidez imediata aos produtores.

A safra 2024/25 registrou produção recorde de 12,7 milhões de toneladas, um aumento de 21% em relação ao ciclo anterior. O avanço foi impulsionado pela expansão de 10% na área cultivada, pelas condições climáticas favoráveis e pelo ganho de produtividade.

CAFÉ

Exportações ultrapassam US\$ 1,28 bilhão em outubro

DA REPORTAGEM

O faturamento total das exportações de café não torrado atingiu US\$ 1,285 bilhão nos 18 dias úteis de outubro de 2025, conforme dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) nesta quinta-feira (30). No mesmo período do ano anterior, o total havia sido de US\$ 1,307 bilhão, considerando 22 dias úteis.

Apesar da leve redução no volume total embarcado, o desempenho médio diário apresentou crescimento expressivo. Em outubro de 2025, a receita média por dia útil foi de US\$ 71,394 milhões, avanço de 20,1% em relação à média de US\$ 59,447 milhões registrada em outubro de 2024.

O volume total expor-

tação de café não torrado na quarta semana de outubro/25 foi de 199,8 mil toneladas, contra 279,2 mil toneladas no mesmo mês do ano anterior. A média diária também apresentou retração de 12,5%, passando de 12,692 mil toneladas (out/24) para 11,100 mil toneladas (out/25).

Mesmo com a queda no volume, o preço médio do café não torrado teve alta de 37,3% em relação ao mesmo mês de 2024, passando de US\$ 4.683,70 para US\$ 6.431,90 por tonelada. O movimento reforça a valorização do produto brasileiro no mercado internacional, sustentada pela demanda aquecida e menor oferta global.

O desempenho positivo também foi observado nas exportações de café torrado, extratos, essências e concentrados. O volume embarcado nesses 18 dias úteis de



Registrada alta no preço médio e queda no volume embarcado

outubro/25 somou 8,057 mil toneladas, ligeiramente abaixo das 8,681 mil toneladas embarcadas em outubro/24. Apesar da leve queda no vo-

lume, a média diária avançou 13,4%, alcançando 447 toneladas por dia, contra 394 toneladas no mesmo período do ano anterior.

SINOP

Prefeitura realiza sorteio e autoriza vendas no cemitério a partir de hoje

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Governo e Planejamento Estratégico de Sinop efetuou o sorteio dos pontos de vendas aos comerciantes ambulantes que atuarão durante o período do feriado de finados. O comércio no entorno da área externa do Cemitério Municipal de Sinop está autorizado entre sexta (31) e domingo (2/11). Serão 56 pontos de venda de produtos alusivos à data e de alimentação.

A secretária de Governo e Planejamento Estratégico, Faira Strapazzon, conduziu os trabalhos e explica que o sorteio entre os inscritos para os pontos disponibilizados é uma forma justa de alocar os interessados em comercializar no dia.

"Nos reunimos com todos os profissionais, os autônomos que se inscreveram, que buscaram a Prefeitura e fizeram o cadastro para estar atendendo a comunidade de Sinop nesse período de finados. É extremamente

relevante a gente ter essa participação coesa, a gente tê-los conosco, participando, opinando e nos auxiliando a manter uma boa ordem, a mantermos o espaço de forma adequada, sempre higienizado, limpo e também, é claro, atendendo a essas famílias que muitas vezes não têm tempo hábil para buscar uma flor, uma vela e fazer a sua cooperação em prol do seu ente querido", comentou ela.

No local haverá venda de comidas (doces e salgados), bebidas (refrigerante, suco e água) e artigos religiosos alusivos à data (velas, flores, cruz, terços e afins). Toda essa disponibilidade é para garantir uma boa recepção aos que irão ao cemitério, principalmente, os que vêm de outros municípios e precisam de apoio com a disposição desses produtos.

A instalação das tendas é opcional e de responsabilidade dos comerciantes. A instalação estão autorizadas desde ontem (30).

FOTO: DIVULGAÇÃO



Multinacional sul-coreana já conquistou muitos corações brasileiros

Time planeja iniciar 2026 com reforços mais jovens e seis jogadores da base

SÃO PAULO. Clube quer mais presença de talentos de Cotia no grupo profissional a partir de janeiro

DA REPORTAGEM

O São Paulo já tem definido como planeja iniciar a próxima temporada. Além de buscar reforços jovens no mercado, o clube decidiu que vai abrir mais espaço para aos talentos da base, além de Cotia.

A diretoria determinou que seis atletas da base deverão ser promovidos ao término da Copinha, competição que marca o fim da temporada sub-20, em janeiro do ano que vem. A escolha dos nomes será de responsabilidade de Hernán Crespo e da comissão técnica profissional. A medida visa dar mais minutos aos talentos da base, além de trazer mais intensidade e juventude para o grupo.

Com a mudança no calendário em 2026, a equipe terá jogos do Paulistão e do Brasileirão - e talvez da Libertadores - desde os primeiros meses do ano que vem. Com o Brasileirão iniciando em janeiro, grande parte do primeiro turno será disputado até a pausa para a disputa da Copa do Mundo, em junho e julho, o que faz a diretoria são-paulina acreditar que a janela de janeiro será a mais importante.

E OS REFORÇOS?

A ideia rejuvenescer o time não passará apenas pela promoção dos atletas da base. O São Paulo também definiu que buscará um perfil mais jovem no mercado em comparação aos reforços contratados nas últimas temporadas.

Tais decisões consideram, também, a situação financeira do clube. Há a necessidade de vender jo-

gadores, e os talentos mais promissores atraem a atenção do mercado, principalmente, do exterior.

As datas das janelas de transferências de 2026 já estão definidas pela CBF: a primeira irá de 5 de janeiro a 3 de março e a segunda será de 20 de julho a 11 de setembro.

JOGOS NA VILA

Em meio às críticas por tirar o time de casa nas últimas quatro rodadas do Campeonato Brasileiro, o São Paulo calcula que vai receber no mínimo mais R\$ 120 milhões pelo contrato com a Live Nation para a realização de shows no Morumbi até 2031.

Nas contas da direção, o Tricolor faturou cerca de R\$ 60 milhões a partir da assinatura do acordo com a empresa, no fim de 2023. As partes acertaram a renovação em junho de 2025.

Os valores são recebidos de acordo com a realização dos shows. O contrato prevê ao menos 36 apresentações até o fim do contrato, média de seis por ano no estádio.

Caso cumpra essa meta, o São Paulo receberá R\$ 120 milhões. Isso não impede que o clube fature ainda mais, no caso da realização de mais apresentações, sem um limite formal.

O clube vê a pausa para a Copa do Mundo de 2026 e a provável paralisação do futebol durante a Copa Feminina de 2027, que será disputada no Brasil, como janelas importantes para a realização de shows. Além disso, as Datas Fifa também são vistas como boas

oportunidades para os eventos.

Caso vários shows sejam agendados para esse período, isso poderá aliviar o calendário para os outros anos. Isso porque a previsão total é de, no mínimo, 36 shows até 2031. A partir dos shows que serão realizados entre outubro e novembro, o São Paulo passa a ter uma participação no número de ingressos vendidos. Ou seja, quanto mais pessoas comprarem ingressos, mais o clube fatura.

O Tricolor não recebe apenas pela locação do estádio, mas também pelo consumo de alimentos e bebidas, merchandising e outros rendas adjacentes. Os valores são líquidos. Como a programação dos shows é feita com muita antecedência, o Tricolor estuda possibilidades até para 2028. O Tricolor tem a prerrogativa de vetar a realização no Morumbi caso a data do evento seja prejudicial ao futebol.

O presidente Julio Casares, por meio de suas redes sociais, manifestou que a alteração do calendário da reta final do futebol brasileiro prejudicou a organização do São Paulo. O Tricolor vai jogar na Vila Belmiro nas últimas quatro rodadas do Brasileirão.

No final do mês agosto, a CBF alterou a o calendário de 2025, com o fim do Campeonato Brasileiro sendo antecipado de 21 de dezembro para o dia 7 do mesmo mês.

Assim, as semifinais e a final da Copa do Brasil serão disputadas depois da competição de pontos corridos.

FOTO: ADRIANO FONTES/FLAMENGO



Palcos para os shows de novembro no Morumbi começou a ser montado



eLOG
encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 **(65) 3623-2939**

 **(65) 9 9699-3505**

www.elogencomendas.com.br

Cientista fala sobre tecnologia, agricultura e monitoramento ambiental no Podcast 3 Irmãos

DE SINOP. Professor Dr. Carlos da Silva Jr. explicou a importância do volume de informações disponíveis

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O professor Dr. Carlos da Silva Júnior, CEO da SpectraX, pesquisador e cientista em Sinop, foi o convidado do episódio 852 do Podcast 3 Irmãos, apresentado por Rodrigo e Robertinho, com participação especial de Lucas Mendes, do canal Geopolítica. Durante a entrevista, ele falou sobre o papel da tecnologia e dos dados na agricultura brasileira, a importância da soberania tecnológica e do monitoramento ambiental no país. O cientista relembrou sua trajetória acadêmica e profissional, lembrando que desde os 13 anos já queria ser pesquisador. Formado em Engenharia Agrônômica, com mestrado e doutorado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), ele destacou o início de sua atuação com sensores orbitais e o desenvolvimento do primeiro algoritmo voltado à produção de soja em 2013, que marcou o início de uma série de artigos e pesquisas sobre o uso de dados no campo. Durante a conversa, o cientista explicou a importância do volume de informações disponíveis. “O volume de dados, o chamado Big Data, é importante para o Brasil, uma questão de soberania tecnológica, especialmente por sermos um país agrícola”, afirmou. Carlos criticou o fato de o governo federal não possuir um sistema público de monitoramento ambiental unificado.

“Pode até ter, mas não é público”, disse. Ele acrescentou que, quando os valores são divulgados, eles vêm com inúmeras escalas e métricas diferentes, o que gera uma discrepância muito grande. A observação surpreendeu os apresentadores. Ao falar sobre o trabalho desenvolvido pela SpectraX, Carlos foi enfático: “Nossos algoritmos elevam a precisão em 95%”, explicou. A tecnologia, segundo ele, permite medir desde desmatamento e emissão de CO2 até incêndios florestais, com base em imagens de satélite. Ele lembrou que essas imagens são públicas e que diversos países as disponibilizam. “Alguns órgãos de imprensa acabam utilizando dados informalmente”, observou. Radicado em Sinop desde 2015, o pesquisador destacou a estrutura e o rápido crescimento da cidade, localizada no centro de Mato Grosso, mas exemplificou como a medição da temperatura, por exemplo, pode contribuir com toda uma população. “Sinop é pujante, cresceu rápido, bem estruturada. Quando você analise os dados de agosto, observa áreas arborizadas e clima ameno. Mas quando vai para o centro urbano, às vezes a temperatura até dobra”, disse. Ele explicou que é possível medir essas variações através de comprimentos de onda. Durante o bate-papo, o professor ainda abordou temas ligados à COP30, que



FOTO: REPRODUÇÃO

Prof. Dr. Carlos participou de Podcast nesta terça

será realizada em Belém (PA), mudanças climáticas e sobre o sistema ESG ao longo das mais de duas horas de inte-

ração. “Sua participação aqui no Podcast 3 Irmãos reforça essa discussão sobre o uso estratégico de dados e tec-

nologia na agricultura brasileira”, destacou Robertinho. “A gente vê a necessidade de o país desenvolver autono-

mia científica e tecnológica para monitorar e compreender seu próprio território”, completou Rodrigo.

SORRISO

Observação de aves ganha espaço e movimenta turismo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O som da cidade se mistura com o canto das aves. Basta um olhar atento e um ouvido curioso para descobrir que Sorriso abriga muito mais do que ruas arborizadas e campos férteis: ela vibra com a vida selvagem. De acordo com o site WikiAves, 313 espécies já foram registradas no município sendo 308 por fotos e 23 por som. E a cada clique de câmera ou gravação feita no amanhecer, a cidade ganha novos habitantes alados no seu mapa natural. Recentemente, três visitantes ilustres se juntaram à lista: a elegante Saira-de-cabeça-azul, o discreto Araçu-de-bico-branco e a ágil Ariramba-de-cauda-ruiva. Todas foram vistas no coração verde da cidade, o Parque Ecológico Claudino Frâncio. Um grupo de observadores de Sinop identificou as aves. A maioria das aves catalogadas no site WikiAves foram observadas às margens do rio Teles Pires, porém grande parte foi vista no Parque Ecológico. A observação de aves



FOTO: DIVULGAÇÃO

Três novas espécies são registradas no Parque Ecológico Claudino Frâncio

(ou birdwatching) vem conquistando cada vez mais espaço em Sorriso e atraindo olhares de turistas e estudiosos de várias partes do país. O movimento já reúne fotógrafos, amantes da natureza e curiosos que transformam passeios em expedição de descobertas. Para o secretário adjunto de Turismo, Nelson Eduardo Pereira da Costa, essa é

uma tendência que alinha turismo e sustentabilidade. “A observação de aves promove o turismo, atrai observadores de outras regiões para Sorriso, que possui uma fauna e flora riquíssimas. Estamos trabalhando para que esse segmento se torne uma referência para a região central de Mato Grosso”, disse. O Parque Ecológico é um ponto de encontro para

quem busca contato direto com a natureza e o cenário é ideal com árvores frondosas, lago, trilhas e amanhecer cheio de melodias naturais. Além de estimular o turismo ecológico, cada novo registro feito pelos observadores ajuda a mapear a biodiversidade local, fortalecendo a responsabilidade de Sorriso com a preservação ambiental e a educação ecológica.

RONDONÓPOLIS

Acidente com 3 carretas provoca nuvem de fumaça

DA REPORTAGEM

Três carretas se envolveram em um acidente quarta (29) em uma ponte no km 201 da BR-364 em Rondonópolis. Ninguém ficou ferido e as equipes ainda atuam no local. A circunstância da batida é investigada. O incêndio começou após o impacto da batida entre os veículos. A pista duplicada está com o trânsito interditado nos dois sentidos. Isso porque, pouco antes do registro das imagens, a batida entre os veículos gerou um grande volume de fumaça que prejudicou a visibilidade dos mo-

toristas. Uma fila quilométrica chegou a ser formada com o trânsito interrompido. Segundo a concessionária, a batida teria ocorrido na traseira de uma das carretas, envolvendo as demais em um choque lateral. Duas estão carregadas com milho e outra é uma carreta-tanque carregada com 45 mil litros de etanol anidro. Por volta de 14h39, a Nova Rota do Oeste, concessionária responsável pelo trecho, foi acionada para atender a ocorrência. Os três motoristas saíram ilesos e recusaram atendimento médico.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Trânsito ficou interditado sobre ponte na BR-364

REFERÊNCIA

Guarda Civil Armada de Lucas do Rio Verde serve de modelo para estruturação da GCM de Sinop

DA REPORTAGEM

O secretário de Segurança Pública e Trânsito de Sinop, coronel Wesley Sodré, visitou Lucas do Rio Verde para conhecer de perto a estrutura da Guarda Civil Municipal Armada, considerada referência no estado. Durante o encontro, o secretário, Cel. Marcos Cunha destacou o papel de destaque de Lucas do Rio Verde na segurança pública. “Recebemos o coronel Sodré e sua equipe para apresentar toda a estrutura organizacional da nossa Guarda, tanto administrativa quanto operacional. Eles vão conhecer programas importantes como a Patrulha Maria da Penha, o Projeto ROPE (Ronda Ostensiva Preventiva Escolar) e o sistema de videomonitoramento

do CIOSP. Nosso objetivo é compartilhar essa experiência bem-sucedida para que possa contribuir na implantação da guarda armada em Sinop”, afirmou o secretário. O coronel Wesley Sodré elogiou a gestão municipal e ressaltou que a visita busca fortalecer o intercâmbio de boas práticas entre os municípios. Lucas do Rio Verde é pioneira em Mato Grosso ao implantar a primeira Guarda Civil Municipal Armada com autorização da Polícia Federal. Após intensos treinamentos e capacitações, a corporação passou a atuar integrada às forças de segurança em 2023, com a formalização de um Acordo de Cooperação Técnica com a PF. Com 64 guardas civis e equipamentos modernos –



FOTO: DIVULGAÇÃO

Visita da comitiva sinopense ao município aconteceu nesta semana

como pistolas PT92, carabinas CT9 e espingardas calibre 12 –, a Guarda Civil Armada de Lucas do Rio Verde tem se destacado pelo impac-

to positivo na segurança da população, consolidando o município como modelo em gestão e inovação na segurança pública municipal.



Lucas avança na implantação de sistema de saúde digital

TECNOLOGIA. Município recebeu do Estado um ponto de acesso da parceria com o Hospital Albert Einstein, de São Paulo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Saúde de Lucas do Rio Verde e representantes da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso realizaram nesta semana o teste de conectividade para a implantação de uma plataforma de telemedicina.

A iniciativa faz parte do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), do Ministério da Saúde, e tem como parceiro o Hospital Albert Einstein, de São Paulo.

A secretária de Saúde Dra. Fernanda Heldt Ventura explicou que a telemedicina tem como objetivo facilitar o acesso da população, especialmente, do interior de Mato Grosso, as especialidades médicas.

A unidade básica de saúde escolhida para a oferta do serviço de saúde digital é a UBS Jardim Primavera, localizada na Região Sul do município. A unidade é de Porte I e tem pouco mais de quatro mil pessoas cadastradas. "As distâncias são muito grandes e o deslocamento dos pacientes, por vezes, é muito cansativo e tendo um ponto de apoio aqui, com médicos capacitados e acesso a especialistas, o benefício será para todos", ressaltou.

O anúncio da implantação do ponto de saúde digital em Lucas do Rio Verde foi realizado pelo secretário de Estado de Saúde Gilberto Figueiredo, durante a inauguração da UBS Parque das Emas. Em todo o estado, foram implantados 25 pontos. O programa oferta 12 especialidades médicas, cardiologia, neurologia, neurologia pediátrica, endocrinologia, pneumologia, psiquiatria e reumatologia.

A gestora da Saúde Digital de Mato Grosso, Dra. Vânia

FOTO: DIVULGAÇÃO

Berti, ressaltou que em dois de implantação do sistema, foram mais de 13 mil atendimentos, com índice significativo de resolutividade, 96% dos casos são resolvidos.

Além da parceria com o hospital de São Paulo, o Governo do Estado também disponibiliza a plataforma

Telessaúde Mato Grosso, que atualmente, está presente nos 142 municípios. “Mato Grosso é o único estado hoje, que tem a saúde digital como política pública estadual. A gente tem um trabalho contínuo de aprimoramento e aperfeiçoamento, tanto da equipe, quanto do sistema de

equipamentos e treinamento dos municípios”, destacou a gestora.

Na próxima semana, o médico Dr. Fernando Quintana e a enfermeira Rafaela Martins, ambos da UBS Jardim Primavera, serão treinados pela equipe do Albert Einstein. A previsão é que os

atendimentos iniciem nos próximos dias.

Em relação a plataforma Telessaúde Mato Grosso, a secretária de Saúde destacou que as equipes já foram treinadas e o município está em fase de adequação das estruturas para colocar os atendimentos a disposição da po-

pulação.

“Nós estamos trabalhando a saúde digital há algum tempo, já avançamos no telediagnóstico dos exames de raio-X e eletrocardiograma, com previsão de implantar também o telediagnóstico em espirometria e retinografia nos próximos meses”



CAMINHAR
PARA O
PROGRESSO

MUTIRÃO DA CONCILIAÇÃO FISCAL

REFIS 2025

DESCONTO JUROS E MULTA DE ATÉ 100%

Pagamento à vista e condições facilitadas
em até 12 parcelas.

95% de desconto para parcelamento em até 06 vezes.
85% de desconto para parcelamento em até 12 vezes.

Durante o mutirão, todos os impostos, taxas e tarifas municipais, inscritos ou não em dívida ativa, poderão ser negociados, inclusive a tarifa de água e IPTU

 03 De Novembro a 19 De Dezembro

 7h00 às 11h00 / 13h00 às 17h00

 Prefeitura Municipal de General Carneiro

ATENÇÃO! APÓS O MUTIRÃO FISCAL, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ), OS DÉBITOS NÃO NEGOCIADOS PODERÃO SER LEVADOS A PROTESTO.



TRIBUTOS
DE GENERAL CARNEIRO



**GENERAL
CARNEIRO**
GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Transforme sua imobiliária em uma máquina de vendas online.

Luno | Imob

Sua Premium, com inteligência artificial e integração total ao WhatsApp.

Luno Luno Luno

WhatsApp: (11) 3030-1000 | Site: www.luno.com.br | App Store | Google Play